

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Diretores e Mantenedores da**  
**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**JOINVILLE –SC**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

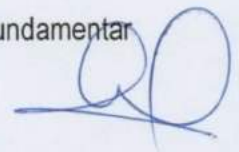
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

## Outros assuntos

### . Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### . Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 comparativas

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 25 de março de 2013.

Joinville (SC), 14 de março de 2014.



**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	364.222	88.962
Contas a Receber	06	2.891.492	2.600.081
Estoques	07	675.636	466.347
Adiantamentos	06	391.687	86.541
Despesas do Exercício Seguinte		12.773	12.611
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<u><b>4.335.810</b></u>	<u><b>3.254.542</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Depósitos Judiciais		605.465	456.479
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>605.465</b>	<b>456.479</b>
<b>Investimentos</b>			
Participações em Outras Sociedades	08	6.246.942	5.189.820
Participações em Fundos	08	57.884	48.632
Propriedade para Investimentos	08.1	500.000	500.000
<b>Imobilizado</b>	09	<b>12.450.028</b>	<b>11.763.108</b>
<b>Intangível</b>	10	<b>137.899</b>	<b>212.377</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<u><b>19.998.218</b></u>	<u><b>18.170.416</b></u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>24.334.028</b></u>	<u><b>21.424.958</b></u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	12	2.632.131	2.456.647
Empréstimos e Financiamentos	13	851.429	1.296.832
Obrigações Sociais	12	2.220.665	1.548.649
Obrigações Fiscais	12	163.735	135.349
Outras Obrigações	12	702.512	230.968
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>6.570.472</b>	<b>5.668.445</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	12	544.681	1.002.875
Empréstimos e Financiamentos	13	28.316	198.949
Obrigações Sociais Parcelamento	12	591.356	508.545
Provisão para Contingência	14	93.500	93.500
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.257.853</b>	<b>1.803.869</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Fundo Patrimonial		7.610.419	5.021.084
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.895.284	8.931.560
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>16.505.703</b>	<b>13.952.644</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>24.334.028</b>	<b>21.424.958</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2013	2012
<b>Receita Operacional</b>	18	<b>30.186.431</b>	<b>27.910.093</b>
(-) Custos Operacionais		(18.399.684)	(16.307.392)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>11.786.747</b>	<b>11.602.701</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Gerais e Administrativas		(9.002.012)	(8.138.740)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(9.002.012)</b>	<b>(8.138.740)</b>
<b>Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>		<b>2.784.735</b>	<b>3.463.961</b>
Despesas Financeiras	19	(318.701)	(652.072)
Receitas Financeiras	19	87.025	494.975
<b>Superávit das Operações Continuadas</b>		<b>2.553.059</b>	<b>3.306.864</b>
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>2.553.059</b>	<b>3.306.864</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Deficit) Acumulado	Patrimônio Líquido Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.677.944</b>	<b>8.967.836</b>	-	<b>10.645.780</b>
Superávit do Exercício			3.306.864	3.306.864
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>3.306.864</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.276)	36.276	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	3.343.140		(3.343.140)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>5.021.084</b>	<b>8.931.560</b>	-	<b>13.952.644</b>
Superávit do Exercício			2.553.059	2.553.059
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>2.553.059</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.276)	36.276	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	2.589.335		(2.589.335)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital			-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.610.419</b>	<b>8.895.284</b>	-	<b>16.505.703</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras\*.

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**MÉTODO INDIRETO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit ( Déficit) do Exercício	2.553.059	3.306.864
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e Amortização	666.733	551.898
Ganho com Propriedade para Investimentos	-	(380.000)
Provisão de Juros sobre Empréstimos	-	27.021
Provisão para Contingências	-	93.500
<b>Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado</b>	<b>3.219.792</b>	<b>3.599.283</b>
Contas a Receber	(291.411)	(217.586)
Estoques	(209.289)	(5.891)
Adiantamentos	(305.146)	1.329
Outros Créditos	(149.148)	(124.551)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(954.994)</b>	<b>(346.699)</b>
Fornecedores	(282.710)	2.764.289
Obrigações Fiscais	111.197	9.386
Obrigações Sociais	672.016	174.501
Outras Obrigações	471.544	204.739
Juros sobre Empréstimos Pagos	(139.750)	(395.208)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>832.297</b>	<b>2.757.707</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>3.097.095</b>	<b>6.010.291</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(1.299.258)	(4.487.352)
Baixa de Ativos Imobilizados	20.083	5.720.743
Aquisição de Investimento	(1.066.374)	(5.319.565)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.345.549)</b>	<b>(4.086.174)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Contratação de Empréstimos	1.200.000	1.610.000
Amortização de Empréstimos	(1.676.286)	(3.599.489)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(476.286)</b>	<b>(1.989.489)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>275.260</b>	<b>(65.372)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>88.962</b>	<b>154.334</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>364.222</b>	<b>88.962</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras\*.



**FUNDAÇÃO PRÓ RIM****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>		
<b>1 – RECEITAS</b>	<b>21.110.029</b>	<b>15.581.808</b>
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios	21.033.617	15.264.542
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(50.357)	(97.455)
1.3) Outras receitas operacionais	126.769	414.721
<b>2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>12.470.344</b>	<b>12.327.332</b>
2.1) Materiais consumidos	4.952.476	4.237.708
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios	4.244.296	4.567.727
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros	1.045.947	1.220.360
2.4) Serviços de terceiros	2.227.625	2.275.860
2.5) Outras despesas (-) receitas	-	25.677
<b>4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>8.639.685</b>	<b>3.254.476</b>
<b>5 – RETENÇÕES</b>	<b>666.733</b>	<b>550.521</b>
5.1) Depreciação e amortização	666.733	550.521
<b>6 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>7.972.952</b>	<b>2.703.955</b>
<b>7 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>14.732.196</b>	<b>14.628.828</b>
7.1) Receitas financeiras e patrimoniais	87.025	494.975
7.2) Subvenções	-	160.000
7.3) Doações recebidas	14.645.171	13.973.853
<b>8 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>22.705.148</b>	<b>17.332.783</b>
<b>8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
8.1) Pessoal e encargos	15.393.048	13.221.707
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4.440.340	152.140
8.3) Juros, demais despesas financeiras e aluguéis	318.701	652.072
8.9) Superávit / (déficit) do exercício	2.553.059	3.306.864
<b>9 - TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 8)</b>	<b>22.705.148</b>	<b>17.332.783</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**FUNDAÇÃO PRÓ RIM**  
**CNPJ 79.361.127/0001-96**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 14 de março de 2014.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

### **3.5 Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

### **3.6 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

### **3.7 Investimentos**

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

### **3.8 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.



Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.9 Intangível**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

### **3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.



### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.14 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

#### NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2013			31/12/2012		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e Equivalentes de Caixa		364.222	364.222	49.503	39.459	88.962
Contas a Receber		2.891.492	2.891.492	-	2.600.081	2.600.081
Depósitos Judiciais		605.465	605.465	-	456.479	456.479
Investimentos em Ações		57.884	57.884	48.632	-	48.632
<b>Total</b>		<b>3.919.063</b>	<b>3.919.063</b>	<b>98.135</b>	<b>3.096.019</b>	<b>3.194.154</b>

	31/12/2013			31/12/2012		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores		3.176.812	3.176.812	3.459.522		3.459.522
Empréstimos e Financiamentos		879.745	879.745	1.495.781		1.495.781
<b>Total</b>		<b>4.056.557</b>	<b>4.056.557</b>	<b>4.955.303</b>		<b>4.955.303</b>

#### NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	6.800	8.154
Bancos Conta Movimento	357.422	31.305
Aplicação Financeira		49.503
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>364.222</b>	<b>88.962</b>

#### NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	31/12/2013	31/12/2012
Contas a Receber Serviços de Saúde	2.468.751	2.291.112
Contas a Receber Serviços de Educação	588.619	424.689
Provisão para Perdas	(165.878)	(115.720)
<b>Contas a Receber</b>	<b>2.891.492</b>	<b>2.600.081</b>
Adiantamentos	391.687	86.541
<b>Parcela Circulante</b>	<b>3.283.179</b>	<b>2.686.622</b>
<b>Total a Receber de Clientes</b>	<b>2.891.492</b>	<b>2.600.081</b>
<b>Total dos Demais Créditos</b>	<b>391.687</b>	<b>86.541</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.283.179</b>	<b>2.686.622</b>

Aging List de Contas a Receber	31/12/2013	31/12/2012
Vencidos	265.116	165.475
A vencer 30 dias	1.252.072	1.105.723
A vencer de 30 a 60 dias	1.398.578	1.335.903
A vencer acima de 60 dias	141.604	108.700
<b>Contas a Receber</b>	<b>3.057.370</b>	<b>2.715.801</b>

**NOTA 07 - ESTOQUES**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Materiais Clínicos Hospitalares	557.581	385.050
Material de Expediente	17.526	15.721
Material de Manutenção	14.662	13.937
Materiais de Higiene e Limpeza	21.626	17.861
Outros Materiais	64.241	33.778
<b>Total dos Estoques</b>	<b>675.636</b>	<b>466.347</b>

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS**

	Vida Center		
	Assessoria a	Outros	
	Gestão Hospitalar	Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2011	-	38.887	38.887
Adições	5.189.820	9.745	5.199.565
Em 31 de dezembro de 2012	5.189.820	48.632	5.238.452
Adições	1.057.122	9.252	1.066.374
Em 31 de dezembro de 2013	6.246.942	57.884	6.304.826

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. No ano de 2013, a Entidade efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital, tendo como prazo de integralização junho de 2014. Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**08.1 Propriedades para Investimentos**

	Terrenos Total	
Saldo Inicial em 31.12.2011	-	-
Transferências	120.000	120.000
Ajustes ao Custo Atribuído	380.000	380.000
<b>Saldo Final em 31.12.2012</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>
<b>Saldo Final em 31.12.2013</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>

A Entidade não contratou especialistas para avaliação do valor justo das propriedades para investimento no ano de 2013.

## NOTA 09 - IMOBILIZADO

	Edificações e Terrenos	Máquinas e Benfeitorias Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total	
<b>Taxas anuais de depreciação</b>		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>										
Custo	8.611.925	2.931.112	3.073.465	1.057.505	210.000	759.679	11.602	401.114	669.159	17.725.561
Depreciação Acumulada	-	(641.831)	(1.991.464)	(536.220)	(132.910)	(582.769)	(2.104)	(355.357)	-	(4.242.855)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.611.925</b>	<b>2.289.281</b>	<b>1.082.001</b>	<b>521.285</b>	<b>77.090</b>	<b>176.910</b>	<b>9.498</b>	<b>45.757</b>	<b>669.159</b>	<b>13.482.906</b>
Adições	120.000	-	3.888.584	77.476	52.389	138.779	731	-	209.393	4.487.352
Baixas	(5.188.820)	-	(343.028)	(5.002)	-	(73.462)	-	-	(63.000)	(5.673.312)
Transferências	(120.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)
Depreciação	-	(42.008)	(184.613)	(94.922)	(18.767)	(110.492)	(660)	(34.945)	-	(466.407)
Baixas da Depreciação	-	-	331	1.891	-	70.347	-	-	-	72.569
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.247.273</b>	<b>4.443.275</b>	<b>500.728</b>	<b>110.712</b>	<b>202.082</b>	<b>9.569</b>	<b>10.812</b>	<b>815.552</b>	<b>11.763.108</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>										
Custo	3.423.105	2.931.112	6.619.021	1.129.979	262.389	824.996	12.333	401.114	815.552	16.419.601
Depreciação Acumulada	-	(683.839)	(2.175.746)	(629.251)	(151.677)	(622.914)	(2.764)	(390.302)	-	(4.656.493)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.247.273</b>	<b>4.443.275</b>	<b>500.728</b>	<b>110.712</b>	<b>202.082</b>	<b>9.569</b>	<b>10.812</b>	<b>815.552</b>	<b>11.763.108</b>
Adições			547.828	104.914	98.900	68.164	866	6.693	471.893	1.299.258
Baixas						(33.523)			(20.083)	(53.606)
Transferências										
Depreciação		(62.937)	(314.410)	(98.333)	(34.394)	(77.059)	(1.027)	(4.095)		(592.255)
Baixas da Depreciação						33.523				33.523
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.184.336</b>	<b>4.676.693</b>	<b>507.309</b>	<b>175.218</b>	<b>193.187</b>	<b>9.408</b>	<b>13.410</b>	<b>1.267.362</b>	<b>12.450.028</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.166.849	1.234.893	361.289	859.637	13.199	407.607	1.267.362	17.665.253
Depreciação Acumulada	-	(746.776)	(2.490.156)	(727.584)	(186.071)	(666.450)	(3.791)	(394.397)	-	(5.215.225)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.184.336</b>	<b>4.676.693</b>	<b>507.309</b>	<b>175.218</b>	<b>193.187</b>	<b>9.408</b>	<b>13.410</b>	<b>1.267.362</b>	<b>12.450.028</b>

## NOTA 10 - INTANGÍVEL

	Software
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	(71.002)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>277.868</b>
Amortização	(65.491)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	(136.493)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>212.377</b>
Amortização	(74.478)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	(210.971)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>137.899</b>



## NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

## NOTA 12 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fornecedores Mercado Interno	2.662.743	2.482.936
(-) AVP Fornecedores	(30.612)	(26.289)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>2.632.131</b>	<b>2.456.647</b>
Obrigações Sociais	2.220.665	1.548.649
Obrigações Tributárias	163.735	135.349
Outras Contas a Pagar	702.512	230.968
<b>Parcela Circulante</b>	<b>5.719.043</b>	<b>4.371.613</b>
Fornecedores Mercado Interno	555.577	1.135.576
(-) AVP Fornecedores	(10.896)	(132.701)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>544.681</b>	<b>1.002.875</b>
Obrigações Sociais	591.356	508.545
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>1.136.037</b>	<b>1.511.420</b>
Total a Pagar a Fornecedores	3.218.320	3.618.512
Total de Outras Contas a Pagar	3.678.268	2.423.511
<b>Total Geral</b>	<b>6.896.588</b>	<b>6.042.023</b>

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Aging List Fornecedores</b>		
Vencidos	439.076	56.899
A vencer até 30 dias	673.944	414.587
A vencer de 31 a 60 dias	323.409	372.548
A vencer de 61 a 90 dias	204.963	316.649
A vencer de 91 a 180 dias	372.510	385.204
A vencer de 181 a 360 dias	648.841	937.048
A vencer acima a mais de 360 dias	555.577	1.135.576
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>3.218.320</b>	<b>3.618.512</b>

### NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	851.429	1.296.832
<b>Total do Circulante</b>			<b>851.429</b>	<b>1.296.832</b>
<b>Não Circulante</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	28.316	198.949
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>28.316</b>	<b>198.949</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>879.745</b>	<b>1.495.781</b>

			31/12/2013	31/12/2012
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses			624.664	648.416
De 6 meses a 1 ano			226.765	648.416
De 1 a 2 anos			28.316	198.949
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>879.745</b>	<b>1.495.781</b>

### NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	-	-	-
Constituída durante o exercício	73.500	20.000	93.500
Provisões utilizadas	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>73.500</b>	<b>20.000</b>	<b>93.500</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>73.500</b>	<b>20.000</b>	<b>93.500</b>
Parcela Não Circulante	73.500	20.000	93.500
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>73.500</b>	<b>20.000</b>	<b>93.500</b>

#### **NOTA 15 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS**

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

Em 30/09/2010 a Fundação Pró Rim recebeu sentença da Justiça Federal (cuja ré é a União - Fazenda Nacional), validando seu certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social de 01/01/2008 até 04/02/2012, decisão esta confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

A Fundação requereu a renovação do certificado junto ao Ministério da Saúde a partir de 2012 que está em análise conforme o Processo SIPAR 25000.052875/10-06 (CNAS 71010.004993/2009-64) e, com as alterações da Lei nº 12.101/2009 introduzidas pela Lei nº 12.868/2013, o pleito se deferido, ensejará o CEBAS com validade de 09/02/2012 a 08/02/2015. Portanto, este certificado deverá ser renovado nos 360 dias que antecede seu vencimento, ou seja, entre 14/02/2014 e até no máximo 07/02/2015, com outro requerimento de renovação, apresentando desta feita os dados do exercício de 2013 (se protocolado em 2014) ou com dados de 2014 (se protocolado em 2015).

#### **NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL**

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2013, foi de R\$ 3.448.168,70 e no Exercício 2012, foi de R\$ 2.953.156,53 conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

<b>RUBRICA</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	2.573.260	2.203.848
RAT/SAT (1%)	128.663	110.192
Terceiros (5,8% - Saúde)	746.245	639.115
<b>TOTAL</b>	<b>3.448.169</b>	<b>2.953.157</b>

#### **NOTA 17 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO**

Por ser uma Entidade mista na forma do Art. 10 do Decreto Federal nº 7.237/2010, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

##### **i. Saúde.**

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição atingimento do percentual mínimo de 60% ao SUS e apresenta a documentação exigida pelo Inciso I, do Art. 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no Artigo 27 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 98% (noventa e oito por cento) de atendimentos ao Sistema Único de Saúde – SUS.



## ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação apresenta a seguinte situação:

### DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

EDUCAÇÃO BÁSICA	2013
Número de alunos matriculados	815
Bolsas integrais Lei 12.101/2009	111
Bolsas parciais 50% Lei 12.101/2009	13
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	27

### Montante destinado às bolsas de estudo e benefícios complementares (em R\$)

EDUCAÇÃO BÁSICA	2013
Bolsas integrais Lei 12.101/2009	223.890
Bolsas parciais 50% Lei 12.101/2009	25.443
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	67.670
<b>TOTAL DAS GRATUIDADES</b>	<b>317.003</b>

Apuração da base de cálculo da receita efetivamente recebida	2013
Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no início do exercício	356.226
(+) Receita bruta de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	1.885.166
(-) Bolsas de estudo integrais	(223.890)
(-) Bolsas de estudo parciais	(25.443)
(-) Devoluções/cancelamentos de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(12.934)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(191.118)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades/semestralidades/anuidades	(50.357)
(-) Mensalidades/ semestralidades/anuidades a receber no final do exercício	(381.867)
<b>(=) Total da receita efetivamente recebida (Base de Cálculo):</b>	<b>1.355.783</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS GRATUIDADES

EDUCAÇÃO BÁSICA	2013
Receita efetivamente recebida na Educação	1.355.783
Total das gratuidades em Educação	317.003
<b>Percentual de gratuidade praticado</b>	<b>23,38%</b>

## NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL

	31/12/2013				31/12/2012			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS		15.262.535		15.262.535		13.677.014		13.677.014
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares		99.939		99.939		25.850		25.850
Subvenções Estadual						160.000		160.000
Serviços de Pesquisas		126.769		126.769		34.721		34.721
Serviços de Educação - Cursos Técnicos			1.885.166	1.885.166			1.265.861	1.265.861
Serviços com Educação não Formal			317.422	317.422			262.770	262.770
Receita de Doações	14.501.746			14.501.746	13.974.853			13.974.853
Outras Receitas/ (Despesas)	230.450		20.387	250.837	372.270		33.047	405.317
(-) Glosas SUS						(9.702)		(9.702)
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.801.975)			(1.801.975)	(1.636.630)		(19.585)	(1.656.215)
(-) Devoluções	(2.620)		(12.934)	(15.554)	(1.981)		(79.041)	(81.022)
(-) Descontos Incondicionais Ensino			(191.118)	(191.118)			(127.573)	(127.573)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo			(249.333)	(249.333)			(21.781)	(21.781)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>12.927.601</b>	<b>15.489.243</b>	<b>1.769.590</b>	<b>30.186.434</b>	<b>12.708.512</b>	<b>13.887.885</b>	<b>1.313.698</b>	<b>27.910.093</b>



## NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros Pagos	15.266	44.844
Descontos Concedidos	886	600
Multas	14.027	9.849
Juros sobre Financiamentos	139.750	395.208
Outras Despesas Financeiras	123.625	183.048
Despesa Bancária	25.147	18.523
<b>Total de Despesas</b>	<b>318.701</b>	<b>652.072</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos Obtidos	2.780	17.870
Juros Recebidos	7.608	6.929
Juros de Aplicações Financeira:	31.695	28.816
Variação Monetária Ativa	35.689	75.048
Outras Receitas Financeiras	9.253	366.312
<b>Total de Receitas</b>	<b>87.025</b>	<b>494.975</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(231.676)</b>	<b>(157.097)</b>

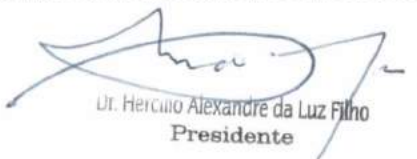
## NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários	10.730.979	9.110.411
Encargos Sociais	1.402.628	1.238.066
Férias e 13º Salário	2.252.602	1.904.886
Outros Benefícios	1.061.575	968.343
<b>Total</b>	<b>15.447.784</b>	<b>13.221.706</b>
Número de Empregados	<b>428</b>	<b>383</b>

## NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Joinville	Patrimonial	5.552.000	19/04/2013 a 19/04/2014
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Filiais	Patrimonial	4.934.000	19/04/2013 a 19/04/2014
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	01/10/2013 a 01/10/2014
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	02/04/2013 a 02/04/2014
Danos Morais	Veiculo	110% tabela Fipe	06/11/2013 a 06/11/2014
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veiculo	105% tabela fipe	06/09/2013 a 06/09/2014
<b>Total</b>		<b>10.486.000</b>	

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

  
Dr. Hercilio Alexandre da Luz Filho  
Presidente

  
Aristela dos Reis  
Contadora  
CRC/SC 036504/O-2